



Assinatura anual: — Portugal, 250\$00

(Via aérea) — Europa, 650\$00 — Estrangeiro, 750\$00

Tiragem média: — No mês de Agosto — 3.600 ex. (2 tiragens)

(Publicação obrigatória nos termos do Decreto-Lei n.º 645/76)

Preço avulso - 10\$00

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quintã do Loureiro — 3800 CACIA

Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador:

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal

Moreira Vinhas

Chefe de Redacção

António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

## Ainda o Baixo-Vouga

VAMOS lá cumprir a promessa feita no nosso último artigo, voltando ao Baixo-Vouga, agora para justificar o investimento — na verdade vultoso — que o projecto, ainda que timidamente ali explanado, implicitamente impõe.

Começemos pela distribuição de água, da melhor qualidade e na maior quantidade aos cinco concelhos (ou mesmo aos sete, se quiserem, e, isto, por que dois deles não foram previstos no esquema inicial das respectivas malhas) mas água cujo custo se circunscreve ao da instalação, não contando outros custos visto que ela entrará «por seu pé» da barragem de Ribeiradio nas condutas adutoras e, «por seu pé», chegará a casa dos consumidores, dispensando estações de elevação ou outras, já dispendiosas na sua montagem e muito mais na sua manutenção ad perpetuam.

E jamais os povos do Baixo-Vouga a pagarem 30\$00 por uma garrafa de litro de água para beberem (dado que de outra não dispõem para o efeito, salvo raríssimos casos); jamais os Senhores Presidentes das Câmaras Municipais aflitos com a falta, a pesquisa e o tratamento de águas (quase sempre de qualidade má, ou pelo menos duvidosa) para matar a sede às suas gentes; jamais o concelho de Aveiro (e quantos outros concelhos?) a lamentarem-se de que 27% das suas escolas estão a consumir água imprópria para consumo. Ora, a resolução destes problemas justifica, só por si, um investimento altamente rentável. Mas vamos continuar:

As palavras ouvem-se, as obras vêem-se; as palavras entram pelos ouvidos, as obras pelos olhos; e a nossa alma rende-se muito mais pelos olhos que pelos ouvidos.

(Padre António Vieira)

Artigo de  
Moreira Vinhas

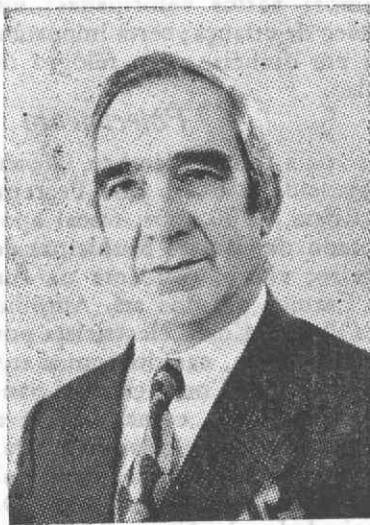
Regularizado o caudal do Rio Vouga e enquadrados todos os cursos de água da respectiva bacia nos seus leitos, seguros e permanentes, obstando à inundação dos terrenos marginais e possibilitado o seu enxugo; estabelecido o sistema de regadio (mediante a transferência da água, de onde ela sobra para onde ela falta); impedido o avanço da salinidade pela estrada-dique de Aveiro-Murtosa e aproveitadas, assim, todas as potencialidades agrícolas desta riquíssima e desprezada região com a extensão dos arrozais às praias de canizão e gramão, das pastagens aos pântanos e, dos milheirais a toda a restante área disponível da bacia hidrográfica do Vouga para além de uma pomicultura mais ampla e da introdução de outros produtos hortícolas, incluindo a beterraba sacarina de que já tivemos experiência em terras das Vagueiras e noutras que por agora nos escapam.

Feito isto, a produção de leite, da qual detemos 70% das necessidades do consumo nacional, elevar-se-ia de tal modo que jamais a importação desse produto e, antes pelo contrário, a garantia de exportação competitiva em preço e qualidade, na medida em que a alimentação dos gados se faria mais à base de forragens e do milho de produção local, sem fungos nem bolores, do que de

fornecimentos estrangeiros em farinhas ou em matérias primas para elas; multiplicar-se-ia a produção de carnes, melhores e mais baratas por força da razão antes exposta; jamais a necessidade de importar batata, porquanto a região de Aveiro, altamente vocacionada para a cultura do precioso tubérculo, sentir-se-ia habilitada a suprir toda e qualquer carência e, até mesmo, a dispor de excedentes para exportar; o arroz acabaria por chegar para a mesa dos pobres, embora continuássemos a importar qualidades mais ou menos sofisticadas para quem as queira e possa pagar; e, o próprio açúcar — caso se julgue

## “ECOS DE CACIA”: Semanário feito por uma só pessoa

Entrevista por CARLOS NAIÁ



Manuel Damião: jornalista, compositor, impressor, distribuidor, é o único responsável pela sobrevivência do semanário. — (Legenda que acompanhava o retrato do nosso Director na composição manual).

«Numa época de crise generalizada, que não poupa sequer a comunicação social, quer regional quer nacional, é salutar poder registar-se um exemplo de resistência e de perenidade pouco vulgar ou mesmo inédita, pelas características que ostenta. A meia dúzia de quilómetros da cidade de Aveiro, onde a Imprensa regional, de largas tradições e pergaminhos está algo decadente e circunscrita a três semanários, um dos quais da diocese, o «Ecos de Cacia», como que «teimosamente» mantém uma luta de sobrevivência ante a voragem dos tempos que não perdoam nada nem ninguém.

Fundado em 5 de Agosto de 1915, por João Joaquim Nunes da Silva, que foi também seu director e proprietário, o «Ecos de Cacia» ostenta o epíteto do jornal mais antigo do concelho.

Com orgulho e uma pontinha de vaidade, própria de quem vive o tra-

viável e conveniente a reconversão das nossas refinarias para o tratamento da beterraba — representaria bem menor peso na nossa balança de pagamentos ao estrangeiro, por obra e graça da oolheita daquela que podia ser em terras do Vouga.

E jamais o êxodo de divisas para pagamento daquilo que comemos e não produzimos (por mal e vergonha dos portugueses) o que justifica, pela sua imensa rentabilidade, todos os fundos a investir na empresa de que nos vimos ocupando.

Mas não se esgota por aqui o assunto abordado no nosso último escrito, e, o presente artigo vai já demasiadamente longo para que nele continuemos a tratá-lo. Teremos pois que voltar, e voltaremos no próximo número, de novo ao BAIXO VOUGA.

## Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que o matador de toiros Mário Coelho, actuando numa corrida proibida pelas autoridades em Moita do Ribatejo, estoqueou um touro, afrontando assim as Leis que não permitem toiros de morte em Portugal?

... Que o Dolar lá vai de vento em popa, atingindo já o preço de 161\$00?

... Que a inflação em Portugal (de 11,6%) só é ultrapassada pela da Turquia (23,9%)?

... Que as terras do sul de Moçambique vão ser agricultadas com dinheiro norte-americano e técnica portuguesa?

(Continua na 2.ª página)

## PALAVRAS PRÉVIAS

Quis o «Jornal de Notícias» de 27 de Agosto findo referir-se nesta reportagem de Carlos Naia à actividade do director do «Ecos de Cacia», Manuel Damião, a quem elogia a «exemplar resistência e perenidade pouco vulgar» à frente do mais longo jornal do concelho de Aveiro.

Semanário «algo controverso» — no dizer de Carlos Naia —, ele assumiu-se como defensor da Região do Baixo-Vouga e tem, neste capítulo, o seu digno palmarés.

Fundado em 1915, em pleno período da guerra que assolou a Europa, nasceu com características republicanas e liberais, mesmo quando, após um certo interregno, veio em 1930 a ser restaurado e dirigido por José Marques Damião.

Perfuz para o próximo ano 70 anos de fundação. Uma linda idade para um semanário de aldeia, nascido com uma única ambição: estar ao serviço dos Cacienses e defender os interesses e o progresso de Cacia e da região do Baixo-Vouga.

Se não formos vesgos, nem sujeitarmos o nosso julgamento à pressão dos ideais de cada um de nós, não podemos deixar de considerar o valioso serviço prestado a Cacia, pelo seu «ECOS», no decurso da sua longa existência.

Assim terão entendido os poderes públicos quando, há 20 anos, o «Ecos de Cacia» foi homenageado na toponímia local, dando-se o seu nome a uma das ruas de Quintã do Loureiro, precisamente onde o semanário tem a sua sede e oficina.

Mas esse acto de justiça, oportuno e honroso, merece ser coadjuvado por outro que a freguesia lhe deve e que estou certo lhe vai ser prestado em 1985, ano em que completa 70 anos.

Não recordar essa data com a solenidade merecida, será, mais que uma injustiça ao homem que ao jornal dedicou a vida, uma grande injustiça ao velho «ECOS», esse precioso arquivo da história de Cacia deste século.

Que exaltar o que tem valor, nunca foi acto de lisonja, nem incenso à vaidade — mas acto de virtude será sempre dar a cada um o que cada um merece. E o «Ecos de Cacia» ganhou de há muito esse direito.

BARTOLOMEU CONDE

balho com entusiasmo e inteira dedicação, Manuel Damião, seu director, afirma que o «Ecos de Cacia» é o único jornal do país e, possivelmente no Mundo, que é feito por uma pessoa. E justifica: «Sou proprietário, director, administrador, compositor, impressor, repórter, cobrador, distribuidor e tudo o mais».

Manuel Damião, conta-nos que seu pai, José Marques Damião, que era padeiro, em 1 de Agosto de 1930

comprou e restaurou o «Ecos de Cacia», vindo a falecer a 3 de Janeiro de 1956.

Apenas com a 4.ª classe, Manuel Damião, que já trabalha na publicação desde os 9 anos de idade, assumiu as «rédeas» dos seus destinos e nunca mais as largou, pondo todo o seu empenho, generosidade e a polivalência de funções acima expressas. Já lá vão quase 30 anos.

(Conclui na 2.ª página)

## Mudança da hora

No último domingo de Setembro, dia 30, à 1 hora da noite, os relógios atrasam 60 minutos, acabando a hora de Verão, que temos desde 25 de Março do corrente ano.

## Conservatória do Registo Predial em Ílhavo

Pela portaria n.º 678/84, do Ministério da Justiça, através da Direcção-Geral dos Registos e do Notariado, publicada no «Diário da República» do dia 6 de Setembro corrente, foi criada uma Conservatória dos Registos Predial e Comercial de 3.ª classe no concelho de Ílhavo, do nosso distrito, a qual iniciará o seu funcionamento em 2 de Janeiro de 1985 e vem satisfazer um antigo anseio e necessidade daquela vila.

## Volta a Portugal em Bicicleta

O ciclista Venceslau Fernandes ganhou este ano a Volta a Portugal em Bicicleta. Venceslau Fernandes é ciclista há 25 anos, tem 39 anos de idade e era o mais velho ciclista da caravana.

O principal favorito, Marco Chagas, foi eliminado, por ter resultado positivo uma análise «anti-doping».

# Entrevista com Manuel Damião

Velha impressora manual  
«flea» ao seu dono

(Conclusão da 1.ª página)

Com uma tipografia manual privada, é numa velha máquina plana, de fabrico alemão, montada em Madrid, adaptada electricamente desde 1973, que Manuel Damião faz sair praticamente todas as semanas, e sem quebras, o seu jornal. «Antes, era um prelo que me calejou as mãos durante uns 38 anos».

A propósito, desta «odisseia», conta-nos que, em 1973, para proceder à remodelação da sua pequena tipografia, no pitoresco lugar da Quinta do Loureiro, «pedi à Secretaria de Estado da Informação e Turismo 95 contos, mas nunca me deram um tostão. Entretanto, em Outubro de 1982, recebi da Comissão de Apoio à Imprensa Regional a informação de que tinham máquinas de compor e vários materiais dos jornais «Século», «Época» e outros que acabaram após o «25 de Abril», para fornecer aos jornais regionais carecidos. Respondi e pedi a cedência de uma dessas máquinas para poder manter a saída do jornal semanalmente. Até hoje nem resposta me deram».

O seu segundo «casamento»

Para Manuel Damião, a feitura do seu jornal é como que o seu segundo «casamento», dedicando-lhe parte do seu tempo.

A tiragem do «Ecos de Cacia», estima-se em cerca de 2.000 exemplares. Como não tem qualquer auxiliar, demora cinco dias a composição manual. «Trabalho aqui sozinho, sobretudo depois do jantar e durante três noites não vou à cama. Apenas descanço uma hora, se tanto, sentado num banco, a um canto da tipografia e, depois de «passar pelas brasas», de novo volto à «faina». É sempre assim».

«Nunca tive ninguém a ajudar-me e o jornal há-de acabar comigo. É a minha grande paixão. Sem ele, já teria morrido certamente. Ele nasceu comigo. Ainda pequeno, meu pai obrigava-me a vir para aqui mexer nos caixotins dos tipos. Aprendi a arte com um tio do Bartolomeu Conde (Raúl Conde) e um irmão meu, mais velho: o António que, entretanto, abandonou a arte. O meu pai era padeiro. Somos sete filhos e, felizmente, todos ainda vivos — cinco raparigas e dois rapazes», descreve-nos Manuel Damião com o entusiasmo próprio de quem vive a profissão a sério.

«Semanário independente e defensor dos interesses da região do Vouga», como ostenta no título, o «Ecos de Cacia» teve como primeiro editor o farmacêutico de Cacia, Abílio de Carvalho, e, a este, sucedeu António da Costa Pinto, como consta do livro de registos que Manuel Damião guarda religiosamente. Foi registado na Conservatória do Registo da Propriedade Intelectual da Biblioteca Nacional por... 20\$00 de emolumentos!

«O jornal não me dá praticamente nada. Mantenho-o mais por caridade e como herança de meu pai. Enquanto puder mantê-lo-ei» — acrescentou Manuel Damião, que fez questão de salientar que o único auxílio que recebe na sua feitura é de um cunhado e uma irmã, que o ajudam a dobrar os exemplares. «O resto é tudo comigo, até o transporte!».

Embora grande parte da tiragem seja adquirida por gente da região, o «Ecos de Cacia» tem muitos assinantes em França, Inglaterra, Suíça, Estados Unidos, Bélgica e outros países. «A venda directa é pouco significativa».

«Fui sempre liberal»

Como qualquer publicação, o «Ecos de Cacia» tem a sua identidade própria e, na circunstância, a do seu director e mais um bom par de colaboradores assíduos. «Só uma vez me avisaram para ter cuidado com a PIDE. De resto, nunca tive problemas de maior. Fui sempre liberal e tenho orgulho em reunir todos os anos 14 colaboradores e esposas num jantar de confraternização, por alturas de mais um aniversário».

Isso não invalida, contudo, alguns «escolhos» pelo caminho ao longo de 69 anos de vida (54 da segunda série). Em Julho de 1937, surgiu a primeira penalidade para o director do «Ecos de Cacia», por ter transcrito um artigo do «Diário de Notícias» sobre o atentado a Salazar e não inserir qualquer nota opinativa própria. Resultado: foi suspensa a publicação por 20 dias. Em 1972, surgiu novo contratempo — o jornal saiu para a rua sem censura prévia e, desta vez, não foi sancio-

nado, graças à intervenção do então governador civil de Aveiro, Dr. Vale Guimarães. «Estava convencido que não havia cortes a fazer na censura, pus o jornal a circular e caíram-me em cima» — historiou-nos Manuel Damião que é ainda colaborador local dos diários «O Primeiro de Janeiro» e «Diário de Notícias» e já havia sido também de outras publicações.

Uma efeméride mais: para além de prémios e menções honrosas em vários concursos literários, históricos e turísticos em que participou com textos de colaboradores seus, o «Ecos de Cacia», em 1965 — quando completou 50 anos de existência —, foi distinguido pela Junta de Freguesia e o assentimento da Câmara de Aveiro, com o seu nome dado à artéria onde teve sempre as suas modestas instalações.

Publicação algo controversa, por vezes, ela vale e assumo-se, acima de tudo, como baluarte na defesa dos interesses da região onde se insere e assim há-de permanecer, enquanto Manuel Damião puder editá-la com sacrifícios de que nos fala atrás.

Por isso mesmo, por ser exemplo do esforço de um só homem, a justificação deste trabalho de reportagem.»

## Nota da Redacção

A maneira como foi surpreendido, a trabalhar na tipografia, para facultar esta entrevista ao nosso amigo Carlos Nala, delegado em Aveiro do brilhante diário «Jornal de Notícias», talvez me tivesse atraído a memória e daí muitas coisas ficaram por dizer. Entretanto, permito-me fazer breves correcções verificadas na extensa reportagem que acabamos de transcrever, pedindo desculpa de o fazer ao jornalista Carlos Nala, mas convém, neste caso, sermos fiéis à história do nosso jornal:

O fundador do «Ecos de Cacia» foi João Joaquim Nunes da Silva; e o segundo editor do jornal chama-se António da Costa Pinto.

Além do retrato de Manuel Damião na composição manual, como já referimos, um outro no abastecimento da máquina de impressão foi objecto da seguinte legenda: «Nesta velha máquina plana, de fabrico alemão, é impresso, semanalmente, o «Ecos de Cacia» — baluarte da imprensa regional, há perto de 70 anos».

As minhas últimas palavras são de agradecimento para Carlos Nala e para o «Jornal de Notícias», que proporcionaram a divulgação do sacrifício e amor que nutro pela existência do «Ecos de Cacia».

Muito obrigado.

MANUEL DAMIÃO

## Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 71/84

(2.ª publicação)

Luis António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que DÍLIA FERREIRA FONSECA, residente na Rua Manuel Firmino, n.º 54-2.º, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai ANTÓNIO FERREIRA DA FONSECA, da sepultura n.º 391, do 2.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 833-B, do 3.º talhão, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Setembro de 1984.

O Vereador em Exercício,

Luis António Moreira Tavares

# Por Aveiro

Festas de S. Geraldo, na Presa

Nos dias 6, 7, 8 e 9 de Outubro próximo, vão realizar-se no lugar da Presa — subúrbios desta cidade — os tradicionais festejos em honra de S. Geraldo, com o seguinte programa:

DIA 6 (Sábado) — Às 9 horas, início dos festejos com uma salva de 21 tiros, seguindo-se a recolha de donativos com a participação de um grupo de Zés Pereiras. Durante o dia actuará a aparelhagem da Sonora Valente.

DIA 7 (Domingo) — Às 9 horas, salva de 21 tiros e actuação da aparelhagem sonora; às 12 horas, Missa solene; às 16 horas, sairá a majestosa Procissão, com a participação da Banda Amizade e da Fanfarrinha dos Bombeiros Voluntários de Águeda; e às 21 horas, início do arraial nocturno, com o conjunto «Squência», da Gafanha da Nazaré.

DIA 8 (Segunda-feira) — A partir das 9 horas, actuação da aparelhagem sonora; às 14 horas, cavalhadas, não faltando o mastro cocanha; às 19 horas, início do festival com o conjunto «Sanjoanenses», de S. João da Madeira.

DIA 9 (Terça-feira) — Às 21 horas, festival com o conjunto «TV 5», que abrilhantarão o tradicional Baile das Mordomas.

A rua central será ornamentada e iluminada e nos arraiais serão lançadas várias sessões de fogo de artifício de belo efeito.

## Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Várias carteiras com documentos em nome de Júlio Lopes Silva, Maria Portela, Lídia Maria A. da Silva e Maria de La-Salette Ramos; vários velocípedes; um casaco de criança; certa importância em dinheiro; um relógio de pulso.

## Falecimento

No dia 15 de Setembro, faleceu nesta cidade o sr. José Ferreira da Costa, de 73 anos, fiscal aposentado da Câmara Municipal de Aveiro, viúvo, residente na rua do Carmo; pai dos srs. António de Oliveira Costa, electricista por conta própria, casado com a sr.ª D. Vitória da Conceição dos Santos Bartolomeu, comerciantes; e Armando Gil de Oliveira Costa, desenhador na Câmara Municipal de Aveiro, casado com a sr.ª D. Maria de Lurdes Gomes Gamelas; e da sr.ª D. Maria da Luz Ferreira da Costa Picado, casada com o sr. Jaime Miguéis Picado Júnior, industrial de serralharia na Beira-Mar, desta cidade.

Foi depositado na capela da Misericórdia, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 10,15 horas, para o Cemitério Sul.

A toda a família enlutada enviamos os nossos sentidos pêsames.

## Lotaria Nacional

Principais números premiados a extracção de 13-9-1984:

|                |       |
|----------------|-------|
| 1.º Prémio ... | 56014 |
| 2.º " ...      | 53147 |
| 3.º " ...      | 60661 |

\*

N.os da extracção de 20-9-1984:

|                |       |
|----------------|-------|
| 1.º Prémio ... | 59501 |
| 2.º " ...      | 20655 |
| 3.º " ...      | 64401 |

# Secretaria Notarial de Aveiro

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publicação, que em 24 de Agosto de 1984, de fls. 31 v.º a 33, do livro de escrituras diversas n.º 79-C, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de justificação em que Sebastião Martins Pais e mulher Maria Alice Careira Alves, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar de Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro, declararam:

Que, com exclusão de outrem, são presentemente os únicos donos do prédio rústico, composto de terreno de sementeira, sito no Monte Velho, freguesia de Cacia, deste concelho, com a área de setecentos e quinze metros quadrados, próprio para construção, a confinor do norte com José Costa Simões Dias, do sul com Manuel Maria Dias Pereira, do nascente com caminho público e do poente com Caetano Martins Morgado, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo três mil quatrocentos e setenta e dois, com o valor matricial de duzentos e quarenta escudos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Aveiro; e ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos;

Que este prédio veio à sua posse por compra que o marido fez a José Gonçalves de Sousa e mulher Emília Fernandes de Sousa, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no mencionado lugar da Quintã do Loureiro, por escritura de dezoito de Janeiro de mil novecentos e setenta e três, iniciada a folhas quarenta e seis do livro de escrituras diversas número quinhentos e dez-A, deste Cartório;

Que, essa escritura não é título bastante para a efectivação do respectivo registo, afirmando que os ditos vendedores eram, à data da venda efectuada, também com exclusão de outrem, os únicos donos do mesmo prédio, por o possuírem há mais de trinta anos, em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceram ininterrupta e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente e traduzida em actos materiais de fruição, pelo que foi uma posse pacífica, contínua e pública, tendo, portanto adquirido o prédio por usucapião e nestas condições não possuíam documento que lhes permitisse fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original, nada havendo na parte omitida que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, 4 de Agosto de 1984

O Ajudante,

José Fernandes Campos

## Mulher

Viúva de 53 anos, boa apresentação e juventude, deseja trabalhar em ajudante de cozinha, serviço de copa ou tratar de idosos, sem encargos de Caixa. Tratar pelo telefone 91704 — Cacia.

## António Manuel Neto

Eng.º Civil

ESTUDOS E PROJECTOS

Rua Central, n.º 67

Alumieira 3800 AVEIRO

# O leitor já sabe...

(Continuação da 1.ª página)

■ ... Que por cada 6 bebés nascidos em Inglaterra, um é filho de pai desconhecido?

■ ... Que quinhentos mil milhões de dólares paga Portugal de fretes ao estrangeiro, anualmente, apenas transportando 8% das suas importações e exportações em barcos nacionais?

■ ... Que foram libertados todos os portugueses detidos em Moçambique?

■ ... Que a nossa indústria de calçado exporta 75% da sua produção?

■ ... Que a entrada de turistas no nosso país aumentou quase 8% nos últimos 7 meses?

■ ... Que foram descobertos dois rapazes, de 18 anos, que se entretinham a lançar fogos nas florestas de Vale de Cambra?

■ ... Que a Polícia Judiciária deteve cinco indivíduos assaltantes de estabelecimentos e residências em Ovar, S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis?

■ ... Que a Lisnave vai dispensar 1.700 trabalhadores a fim de viabilizar a sua recuperação?

■ ... Que, embora estejam a regressar muitos emigrantes, emigraram, desde Janeiro a Junho para França, E.U.A., Austrália, Canadá, Venezuela e Brasil, 3446 portugueses documentados?

■ ... Que o Dr. Mário Soares visitou Maputo a convite de Samora Machel que também convidou o Dr. Álvaro Cunhal?

■ ... Que está em formação a Associação dos Padres Casados?

■ ... Que Kalidas Barreto, da Intersindical, foi a Tripoli cumprimentar Kadafi?

■ ... Que pode haver entendimentos entre a Líbia e as FP25, facto a que a Intersindical não será de todo estranha?

■ ... Que dos 130 navios da nossa Marinha Mercante já só existem 83?

■ ... Que a Engenheira Pintasilo não corresponde ao perfil presidencial e, assim, estará posta de parte a sua candidatura a Belém?

■ ... Que depois de preso Macedo Correia, dirigente norteño das FPs, foram detectados e presos mais 7 elementos do grupo?

■ ... Que, com estes, foi apreendido diverso material de guerra e documentação comprometedora?

M.V.

# Em Angeja

Vende-se terreno para construção, junto à Estrada das Marridas. Local panorâmico e saudável.

Trata Alexandre Gonçalves  
Rua do Espírito Santo — Angeja — Telef. 91445.

# TERRENOS — Vendem-se para construção

Um sito nas «Remeladas», em frente à Escola; outro na Rua 31 de Janeiro e outro em frente ao «João Padeiro», todos pertencentes a Herdeiros de José Maria da Silva Matos.

Contactar telefones 721455 e 723625 em Espinho.

# Vende-se

Terreno na Rua Luís de Camões, em Cacia, com a área de 3.350 m<sup>2</sup>. Tratar na mesma rua, na casa n.º 50 — Cacia.

## Notícias de Angeja

### Associação de Instrução e Recreio Angejense

#### Donativos para a aquisição de instrumentos

Total das verbas publicadas em 25/7/1984 ... 109.200\$00

Lista a cargo da Associação:

|   |             |
|---|-------------|
| Henrique Nunes Alves — França             | 12 000\$00  |
| Raúl de Azevedo — Quinta da Barca         | 10.000\$00  |
| Anónimo de Angeja                         | 6.000\$00   |
| José Oliveira Santos                      | 5 000\$00   |
| Caixa Crédito Agrícola Múuo Albergaria    | 3 000\$00   |
| António Carlos Silva Valente (Executante) | 2.400\$00   |
| Sr. Cunha (Executante)                    | 2.950\$00   |
| Família Ruiz — França                     | 1.600\$00   |
| José Augusto Neves Esteves (Executante)   | 1.500\$00   |
| Luís Carvalho Martins                     | 1.000\$00   |
| Manuel Maria Alves                        | 1.000\$00   |
| Dr. Henrique Souto                        | 1.000\$00   |
| Júlio Tavares da Silva                    | 1.000\$00   |
| Joaquim Nogueira Neves                    | 1.000\$00   |
| António Dias Souto — Santarém             | 1.000\$00   |
| Artur Alves Nogueira                      | 1.000\$00   |
| Manuel Maria Pinho Simões Dias            | 1.000\$00   |
| Arménio Ferreira Tavares                  | 1.000\$00   |
| Jorge Nogueira Almeida                    | 1.000\$00   |
| José Fontoura                             | 1.000\$00   |
| Raúl da Silva Amaro                       | 1.000\$00   |
| Isidro da Silva Godinho — Vivenda Benfica | 1.000\$00   |
| António Rodrigues da Silva                | 1.000\$00   |
| António Augusto Pereira Nunes             | 1.000\$00   |
| Artur José Dias Silva                     | 1.000\$00   |
| Orlando — Fontão                          | 760\$00     |
| António Gonçalves Diniz Franco            | 700\$00     |
| Arménio Santos Silva — S. Marcos          | 500\$00     |
| Carlos Gonçalves Carvalhais               | 500\$00     |
| António Maria Silva Chanfrante            | 500\$00     |
| José Silva Nogueira Alves                 | 500\$00     |
| Casa Vidinha                              | 500\$00     |
| António José Cunha e Costa                | 500\$00     |
| Maria do Céu Alves Silva                  | 500\$00     |
| António Maria Nogueira Pinho              | 500\$00     |
| Manuel Tavares da Silva (o Serrador)      | 500\$00     |
| Humberto Benção Nogueira Souto            | 500\$00     |
| José Fernando (Executante)                | 500\$00     |
| Eduardo Henrique Esteves Neves            | 500\$00     |
| António Nogueira Almeida                  | 460\$00     |
| João Conde — Vilarinho (Executante)       | 300\$00     |
| Hernani Oliveira Silva                    | 300\$00     |
| João Alves (Executante)                   | 250\$00     |
| António Nogueira (Rato) — Executante      | 250\$00     |
| Amigo Cidade do Porto                     | 200\$00     |
| Adelino Rodrigues Nogueira Souto          | 200\$00     |
| Eugénio (Executante)                      | 150\$00     |
| Domingos Neves Pinho — Sobreiro           | 140\$00     |
| Américo Nogueira Santos                   | 100\$00     |
| Bandeira — Fial                           | 100\$00     |
| Florinda Nogueira Pinho                   | 100\$00     |
| Total a transportar ...                   | 70.460\$00  |
| Total a transportar ...                   | 131.060\$00 |

A Direcção da Associação de Instrução e Recreio Angejense agradece a todos quantos têm contribuído para a compra de instrumental para a nossa Banda de Música e espera continuar a receber a ajuda de todos os conterrâneos e amigos desta Associação.

**Falecimentos.** — No dia 16 de Setembro corrente, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra o nosso conterrâneo sr. João Fernando Nogueira de Almeida, de 48 anos, casado com a sr.ª Célia dos Santos Bonifácio, esta do Fontão, moradores no Vale do Sol, desta freguesia; pai do sr. José António dos Santos Almeida, casado com a sr.ª Fernanda da Silva Ferreira; e dos jovens Fernando, Vitória Madalena e Teresa Cristina dos Santos Almeida; avô do menino Filipe Duarte Ferreira de Almeida; e filho da sr.ª Vitória da Conceição Nogueira e de seu falecido marido João Dias de Almeida.

O extinto foi colhido por um automóvel em Cacia, no último dia 4, junto da estrada de acesso à Celulose, e foi conduzido para o hospital de Aveiro, seguindo dias depois para Coimbra, devido à gravidade do seu estado.

Os seus restos mortais, depois de autopsiados no dia 18, foram trasladados para a igreja paroquial desta freguesia, de onde saiu o funeral naquele dia, pelas 18 horas, após ser ali celebrada missa de corpo presente pelo nosso rev. pároco.

No préstito incorporaram-se

duas irmandades e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 30 bouquets e palmas de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos José António e Fernando, acima referidos.

— E no dia 22, faleceu no lugar do Fontão, desta freguesia, a sr.ª Maria de Jesus Gonçalves da Costa, de 62 anos, natural daquela povoação, que sofria de grave doença e esteve uns meses internada no Hospital de Oncologia do Porto, casada com o sr. Serafim da Costa, reformado da construção civil, natural de Lisboa; e mãe do sr. José Gonçalves da Costa, casado com a sr.ª Maria Fernanda Sousa Felício da Costa; e da sr.ª Maria Dolores Gonçalves da Costa, casada com o sr. José Morais.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia.

Tratou dos funerais a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar os ataúdes em auto-fúnebre.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pêsames.

### Dois anos de profunda saudade

## José Martins da Silva

ANGEJA — CACIA



No dia 21 de Setembro corrente, passa o segundo aniversário da morte do saudoso José Martins da Silva, serralheiro, de Angeja, casado com a sr.ª Alda Maria Correia Cardoso Silva, do Cabeço de Cacia e residente naquela freguesia; pai dos meninos Fernanda Cristina, Helder José e Paulo Jorge Cardoso Martins; e filho da sr.ª Leontina Martins da Silva.

A viúva, seus filhos, mãe e mais família, recordam com muita saudade o seu ente querido e participam que será celebrada missa em sufrágio da sua alma no dia 26 de Setembro, pelas 21,30 horas, na igreja paroquial de Angeja, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

### Câmara Municipal de Aveiro

#### EDITAL N.º 70/84

(2.ª publicação)

Luís António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ANA LÍDIA PEREIRA DA SILVA MARTINS, residente em Macinhata do Vouga, freguesia de Macinhata do Vouga, concelho de Águeda, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe, da sepultura n.º 1224, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para o mausoléu simples perpétuo de Família, do Cemitério de Macinhata do Vouga.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Setembro de 1984.

O Vereador em Exercício,  
Luís António Moreira Tavares

### As Jovens

Cavalheiro de 39 anos de idade, deseja corresponder-se com jovens até 30 anos de idade, com boa posição, para assunto sério.

Respostas dirigidas a Armando de Azevedo Valente — Rua Manuel de Arriaga — Quinta do Loureiro — Cacia — 3800 Aveiro.

### De Fermelã

**Festas ao S. Miguel.** — Nos dias 29 e 30 de Setembro e 1 de Outubro próximo, vão realizar-se os festejos em honra do S. Miguel, padroeiro desta freguesia, com o seguinte programa:

**DIA 29 (Sábado)** — Ao romper da manhã, uma salva de 21 tiros dará início aos festejos. A partir das 9 horas, uma aparelhagem sonora transmitirá música gravada. Às 10 horas, dará entrada o Grupo Musical da Região do Vouga, que percorrerá as ruas da freguesia, incluindo o Rochico, na recolha de donativos. À tarde, terá lugar a habitual Feira Anual das Cebolas e utensílios da lavoura.

**DIA 30 (Domingo)** — Principal dia das festas. Às 9 horas, a Banda Bingte Canelense percorrerá as ruas da freguesia; às 10 horas, Missa solene com a colaboração daquela Banda e sermão; às 16 horas, sairá pelo itinerário do costume a majestosa Procissão, com a participação da referida Banda; às 21,30 horas, início de um grandioso festival de folclore com a exibição dos Ranchos «Ceifeiras de S. Miguel», de Fermelã; «Etnográfico da Murtosa» e «Malmequeres do Campinho», de Albergaria-a-Velha.

**DIA 1 (Segunda-feira)** — Durante todo o dia, actuará a aparelhagem sonora. A partir das 21,30 horas, festival com os conjuntos «Irmãos Leais», de Vila Nova de Gaia, e «Quimigal», de Estarreja.

### Câmara Municipal de Aveiro

#### EDITAL N.º 69/84

(2.ª publicação)

Luís António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que CARLOS DA ROCHA LEITÃO, residente na Rua Príncipe Perfeito, n.º 16-2.ª, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua tia ALDA DE ASCENÇÃO DA ROCHA LEITÃO, da sepultura n.º 2974, do 10.º talhão, do Cemitério Sul, para o sarcófago n.º 226, do 1.º talhão, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Setembro de 1984.

O Vereador em Exercício,  
Luís António Moreira Tavares

### Vende-se

Duas praias de caniz e gramão, na Ilha do Pereira, que foram da Família Marques da Costa, de Sarrazola.

Informa Manuel Simões Costa — Sarrazola, ou telef. 91457.

### Moagem

Vende-se de 10 H.P., completa e em bom estado.

Tratar com Manuel da Silva Pinto — Rua do Monte, 28 — Cacia.

### Neurologia

#### Maria de Lurdes Rodrigues Teixeira Neta

Minada por grave doença, faleceu no dia 23 de Setembro a sr.ª D. Maria de Lurdes Rodrigues Teixeira Neta, de 54 anos, casada com o sr. Laurentino Simões dos Aidos, empregado na fábrica de Celulose, moradores na Rua do Padrão, na Quinta do Loureiro; e mãe da menina Lúcia Maria Teixeira Simões.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

### Da Póvoa e Paço

**Criança morreu asfixiada na água.** — No dia 19 de Setembro, quando brincava com uma manete de motorizada, na sua inocência arremessou a para dentro de um balde e ao tentar tirá-la caiu e ficou com a cabeça submersa, morrendo asfixiada, o menino Luís Rafael Lopes da Silva, de 15 meses de idade, filho do sr. Adelino Nunes Dias da Silva e de sua esposa sr.ª Adelina Lopes Marques Vilar, moradores na Póvoa.

O seu corpiço foi levado para a morgue do hospital de Aveiro e sendo dispensada a autópsia, voltou para casa de seus pais no dia seguinte, realizando-se o funeral no dia 21, pelas 14,30 horas, para o cemitério de Cacia, com grande acompanhamento de crianças e flores.

Lamentando a triste ocorrência, enviamos sentidos pêsames a seus pais e mais família.

### Câmara Municipal de Aveiro

#### EDITAL N.º 68/84

(2.ª publicação)

Luís António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA ELIA CANHÃO ÁGUAS, residente na Rua Mário Sacramento, 12-7.º-B, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai AVELINO DA COSTA CANHÃO, da sepultura n.º 2475, do 10.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 2405, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Setembro de 1984.

O Vereador em Exercício,  
Luís António Moreira Tavares

### Padaria

Trespasa-se na Senhora do Monte — Salreu (Estarreja), por motivo de retirada.

Tratar com o proprietário Artur Gaspar Marques, na mesma padaria. — Telef. 43485.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

*Costa & Irmão, L.da*

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47  
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

**GALERIAS**

**PREÇO POPULAR**

veste país e filhos

- \*Enxovais
- \*Tecidos
- \*Vestuário
- \*Colchas
- \*Calças
- \*Malhas

Agostinho Pinheiro, 11  
Tel. 23575  
AVEIRO

**SERGIO**

ARMAZÉM DE LANIFÍCIOS AVEIRO

Joaquim de Oliveira Sérgio, Filhos, L.d.ª

ARMAZENISTAS (IMP.-EXP.)  
(c/Secção de Retalho)

de

= Tecidos para Homem e Senhora  
= Confecções  
= Cobertores

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — Tel. 22228 — AVEIRO

**DR**

*Duarte da Rocha, L.da*

Móveis e Decorações  
Alcatifas  
Agente MOLAFLEX

Telef. 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — 3800 Aveiro

**Joaquim Ribeiro Gonçalves**

CANDEEIROS  
E ARTIGOS DOMÉSTICOS

Rua Monte Pinhão, 545  
Telefone 304029/P.F. (Pedroso)  
CARVALHOS  
4415 VILA NOVA DE GAIA

**TOTOBOLA**

Prognóstico para o Concurso N.º 36/84

(Em 30 de Setembro de 1984)

Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

|                         |   |
|-------------------------|---|
| Boavista - Benfica      | x |
| Sporting - Varzim       | 1 |
| Portimonense - Penafiel | 1 |
| Rio Ave - Setúbal       | 1 |
| Porto - Guimarães       | 1 |
| Braga - Académica       | 1 |
| Vizela - Farense        | x |
| Belenenses - Salgueiros | 1 |
| Marco - Espinho         | 2 |
| Caldas - Covilhã        | x |
| B. C. Branco - Águeda   | x |
| Amora - U. Madeira      | 1 |
| Campinense - Estoril    | 2 |

**Alberto Gonçalves da Silva**

ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil  
ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País  
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

**Srs. Proprietários!**

Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.

Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.

A maior honestidade  
Telef. 21270 — AVEIRO

Prognóstico para o Concurso N.º 37/84

(Em 7 de Outubro de 1984)

Neste concurso novamente todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

|                        |   |
|------------------------|---|
| Benfica - Portimonense | 1 |
| Penafiel - Sporting    | 2 |
| Académica - Porto      | 2 |
| Setúbal - Boavista     | x |
| Guimarães - Rio Ave    | 1 |
| Farense - Braga        | 1 |
| Salgueiros - Vizela    | 1 |
| Varzim - Belenenses    | x |
| Lourosa - Leixões      | 2 |
| Fafe - Tirsense        | x |
| Guarda - U. Coimbra    | 2 |
| Covilhã - U. Leiria    | 1 |
| Sesimbra - Marítimo    | 2 |

**OPIGINA DE ARTE**

Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia ao serviço dos Cacienses

de — **Manuel Fernando Martins**  
Na Rua da República (Estrada Nacional)  
(junto ao Leitão das Baterias) — CACIA — Telef. 91747

O fabricante da sua cozinha ideal e a carpintaria da sua casa

**Automóvel de aluguer**

Praça efectiva em Cacia  
Jorge Sales dos Santos  
Condução e propriedade

Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA  
Telef. 91366 (Residência)

**Antiga Casa Raúl**

— de —  
JULIO DE JESUS NUNES ALVES

VINHOS E PETISCOS

Especialidade em caldeiradas, leitão assado e chanfana

Cubo — FROSSOS — ANGEJA  
Tel. 91258 — 3850 Albergaria-a-Velha

**Jean** cabeleireiro

ESTÉTICA  
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

**Rogério Reis Graça**

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Calada (Variante)  
3850 ANGEJA — Tel. 91485

**TAXI**

Em AVEIRO — Telef. 23935  
de A. Jacinto (o Conde)

**Espingardaria Salreu**

— DE —  
**Manuel Augusto Pereira da Costa**

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados  
Consertos em toda a espécie de armas

**António Ferreira Cruz**

Oficina de reparações de motorizadas

Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE

Telef. 93105 Venda de motorizadas de todas as marcas (p.f.)

**J. Mendes** COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS

Rádio — TV — HI-FI — Máquinas de Lavar e Frigoríficos  
Serviço Philips especializado — Material de antenas  
Assistência Técnica — Acessórios

Rua Tenente-Coronel José Afonso Lucas, 115-117  
CACIA — 3800 Aveiro — Telef. 91274

**SAPATARIA CASA SANTOS**

SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91419

Tudo em calçado = Aparelhagem electrodoméstica  
Rádio e TV = Fogões a lenha e gás  
Iluminação = Assistência  
Agente revendedor GALP gás e OLIVA

**Mário Bismarck Soares**

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.ª  
Telef. 327340 — LISBOA

**António de Jesus**

**Técnico - electrónico**

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

**AUTO SUGATAS**

Compra e venda de carros usados e estampados  
PEÇAS RECUPERADAS

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)  
Telefones 23516 ou 28931

**Baterias Filauto**

a melhor

Telef. 91160 — CACIA

**ANEDOTAS**

O rapaz:  
— O meu pai manda-lhe aqui a sua escada. Ele partiu-a, por acaso, e diz para vocemecê a mandar consertar o mais depressa que puder, porque queria que lhe tornasse a emprestar para a semana...

Dizia um médico:  
— Senhores, desgraçado do nosso ofício! Se o doente morre, matou-o o médico; se vive, milagre de Nossa Senhora!...

**OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA**

DE

**Manuel Marques Abreu** Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS